



SERVIÇO SOCIAL E SAÚDE MENTAL: O GRUPO DE CONVIVÊNCIA COMO FERRAMENTA NO CUIDADO DA PESSOA COM SOFRIMENTO PSÍQUICO

Maria de Lourdes dos Reis

Mestre em Serviço Social e Especialista em Saúde da Família pela UFJF/JFMG;

Assistente Social do NASF;

Docente do Centro Universitário Geraldo Di Biase (UGB/ERP)

Resumo

Este artigo apresenta discussão preliminar de um trabalho mais amplo que concretizo, enquanto Assistente Social, juntamente com a equipe multidisciplinar do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), inserido na Atenção Básica. O objetivo principal do trabalho é promover a produção do cuidado em saúde mental dos usuários das Unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Vassouras/RJ. A partir do levantamento prévio junto às equipes de saúde e do estudo de prontuários identificamos que há um elevado número de pessoas com sofrimento psíquico e que fazem uso de benzodiazepínicos – utilizados como sedativos, hipnóticos, anticonvulsivantes, relaxantes muscular, coadjuvantes anestésicos e ansiolíticos – e outros psicofármacos. Contudo observamos que estas pessoas ainda não contam com o acompanhamento mais efetivo, para além do uso de medicamentos. Esta realidade determinou a busca de estratégias que resultaram em ações, cuja estrutura metodológica consolida diferentes etapas entre as quais se destaca a operacionalização de Grupos de Convivência que acontecem quinzenalmente nas Unidades.

Palavras-chave: Serviço Social, Saúde Mental, Grupo